

# A IMPRENSA

03 DE AGOSTO  
DE 1902

# A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

SEMESTRE... 3... 0\$000

ANNO VI

Parahyba, 3 de Agosto de 1902

N. 240

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

"A IMPRENSA" publica-se aos domingos.

Accepta toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

INTOLERANCIA DA EGREJA

Entendamo-nos sobre este vocabulo *intolerancia*. Se por elle tem-se em mente aquella paixão feroz que nos induz a odiar e a perseguir os que se acham em erro, então desde já digo que ella é incompativel com a religião catholica, que é do amor e do perdão. Distingamos, portanto, as diversas especies de *intolerancia*, ou, o que vem a dar no mesmo, quaes sejam, *theologica* e *philosophicamente* consideradas, as diversas especies de *tolerancia*.

Ha a chamada *tolerancia ecclesiastica*, *religiosa* ou *theologica*, que outra cousa não é senão o proprio *latitudinarismo*, isto é, a profissão que faz uma seita de acreditar que os membros de outra se podem salvar sem renunciarem a seus erros.

Existe a *tolerancia civil* ou *politica*, que é, no direito publico dos paizes que têm religião de estado, a permissão facultada aos dissidentes de professarem outras religiões. E finalmente em geral se entende por *tolerancia* (ou mais restrictivamente *tolerancia de pessoas*, para distinguil-a da *tolerancia de principios*) a caridade fraterna e a humanidade, que christianamente devem reinar entre todos os homens, qualquer que seja o seu modo de pensar.

A intolerancia dogmatica contra os erros é um dos caracteres logicos da posse da verdade. Eu sei que os tres angulos de um rectilíneo valem em somma dous angulos rectos, 180 graus, e sobre isto não posso fazer a menor concessão a quem quer que seja. Ao melhor dos meus amigos, ou sob ameaça de morte, não posso tolerar que a dita somma se tire ou se acrescente um segundo de arco.

Arguir, portanto, de intolerancia, a Igreja catholica neste ponto é reconhecer-lhe um dos caracteres da sua eterna verdade. E para que não o diga eu desajudado de qualquer autoridade seja-me por-

mittido que a proposito disto eu me socorra, não a um doutor da Igreja, porém a um insuspeito campeão da liberdade de consciencia, Julio Simon:

«A intolerancia religiosa assim entendida (diz elle) é a condição indispensavel da unidade e da estabilidade da fé e a consequencia natural do dogma da revelação. Não se póde exprobrar a uma Igreja o crer na verdade de seus proprios dogmas e excluir do seu seio os dissidentes. Excluindo-os, ella nada mais faz do que registrar o estado em que se acham aquelles espiritos, porque ninguem póde pertencer a uma Igreja cujas crenças repudia. Se o Estado liga á excommunhão penas temporaes, ou se obriga os incredulos ou mesmo os crentes á orthodoxia e á pratica dos deveres religiosos, essa intervenção da força em negocios da consciencia não mais pertence á intolerancia religiosa.

«Uma Igreja (conclue Julio Simon) está, pois, no seu direito, quando aos seus fieis impõe a obrigação de crer em tudo que ella ensina, isto é, quando em si mesma pratica a intolerancia religiosa: então não mais faz do que obedecer ao seu principio, que é o proprio da autoridade. E' para ella uma questão de vida ou de morte: nem póde em si mesma introduzir o principio do livre exame sem que cesse de ser uma religião.» (1)

A tolerancia politica ou civil não é o que entre nós existe, nem se deve confundir com o indifferentismo. O Estado que reconhece uma religião (como outr'ora succedia entre nós) póde, por motivos de ordem publica, tolerar cultos dissidentes, comprometendo-se a não incomodar os que os professam; mas disto vae grande distancia a não reconhecer religião alguma e a prohibir no pacto fundamental qualquer alliança entre a religião e o Estado.

Quanto a tolerancia para com os que erram, escusado é dizer que ella decorre da mesma natureza do christianismo. Jesus Christo, o divino modelo, orava na cruz pelos seus perseguidores. S. Agostinho preceituava a morte dos erros e o amor dos que erram: *Diligite homines, interficite errores*. S. Bernardo queria que se conquistassem hereges com argumentos e não com a espada: *Haeretici capiuntur non armis, sed argumentis*.

Nem para invalidar este constante testemunho e esta doutrina incessantemente progada póde valer a allegação de alguma eburos,

cuja responsabilidade não cabe á Igreja.

CARLOS DE LAET.

(1) *Liberté de conscience*, 1<sup>re</sup> leçon pag. 67-69.

## A SANTA CASA

Ha instituições tão uteis á humanidade que requerem uma direcção, um regulamento, superiores ao de qualquer outra, alheios completamente a evoluções partidarios e manejos de fracções porque o seu escopo é muito mais elevado, mais nobre do que o dessa, e sua organização talhada nos moldes de uma sociedade perfeita cujos membros se destinam a pratica do bem em proveito da communhão social.

Muitas instituições ha desta natureza que sobejos títulos de benemerencia têm para para recomendar-se e occupar logar distincto entre as demais. A de maior importancia, de utilidade mais expressiva e saliente, é, sem duvida, a da Misericordia, que desde longos annos presta aos que se abrigam aos tectos de suas casas os confortos necessarios, os serviços de caridade sem distincção de classe, á todos, envolvendo-os nas dobras de seu manto e protegendo dos rigores da desventura.

Christã em sua origem, fundada no amor de Deus e do proximo, instituição religiosa antiquissima, irmandade pela associação de fieis, santa por seus fins e pela denominação de seus estabelecimentos de caridade, não deve e não pode sahir da esphera para que foi creada, perder o caracter consoante á sua natureza e tomar feições que pertencem a outras que não tiveram o baptismo da mesma fé.

Quanto entristece ver-se hoje as Santas Casas de Misericordia passarem do seu plano todo christão ao da politica dos governos que até lá que rem e estender com mãos sacrilegas o seu dominio, o seu *czarismo* convertendo-as em feitoria sua onde é preciso collocar os eloitores, os que estão dentro do seu partido e são capazes de, amanhã, guindal-os de novo ao poder!

O que deu-se ultimamente no Rio de Janeiro, em S. Paulo e em Porto Alegre por occasião das eleições de Provedor revolta a toda gente que conhece essa sublime instituição catholica cujo fim é dispensar caridade aos que della necessitam, acolhendo os desvalidos, ministrando recursos medicos aos que soffrem e amparando orphãos.

Houve renhido pleito, intervenções de chefes de partido em favor de subalternos seus, como se a Santa Casa de Misericordia fosse um campo da politica e não um sodalicio da Religião e o cargo de Provedor tão disputado e desejado uma presidencia de Estado ou de Municipio e não um cargo que por lei e por direito nada rende, somente de honra e ao mesmo tempo de sacrificio e de grande responsabilidade.

No Brasil, com pezar confessamos, de uns annos para cá, a politica tem desdourado muito essa obra pia que nossos avoengos zelaram abnegadamente, enriqueceram de doações, e exercido sobre seus destinos uma influencia que não condiz com a natureza e fins della.

Não é somente a politica que tem levado ao seio de uma confraria tão meritoria o virus da degenerescencia, é também a acção dos máus catholicos que a transformam nos seus delineamentos reduzindo-a a uma instituição qualquer, mais pagã do que christã, em que os declarados inimigos do nome christão, com o nome de *irmãos* da Santa Casa de Misericordia, tomam parte e exercem influencia.

Por isto ella vae perdendo o caracter com que foi creada e hoje em muitos logares é mais um feudo da politicagem em que os acatholicos, os indifferentes, os sectarios se acastellam para contrariar as legitimas disposições da Igreja, para profanar o seu templo, do que uma irmandade da Santa Casa de Misericordia, estabelecimento pio encimado por uma Cruz, e onde ha uma capella com o Tabernaculo do S. S. Sacramento.

«Neste ponto estimariamos ver posto em pratica o viver ás claras do positivismo, e com isto todos ganharíamos, acabando-se a lamentavel confusão que se vae perpetuando, de se acharem incluídos em irmandades religiosas individuos que nem parentes affastados são dos crentes, quanto mais *irmãos*» . . . . .

Todo interesse convem tomar os catholicos para não deixar que essa utilissima instituição por seus paes tão escrupulosamente dirigida seja mutilada e desfigurada em sua physionomia característica.

E' digno de louvor o protesto que os irmãos da Santa Casa em S. Paulo apresentaram em mesa administrativa, havida a 8 de Junho, contra a reforma do seu com-

promisso que a mesa conjuncta pretendia fazer convertendo-a em uma associação laica.

Desta vez conseguiram mais um triumpho e do imperio do laicismo acatholico e descrelha viraram a Irmandade.

## NOTICIAS

Acaba de ser nomeado Inspector interino da Alfandega deste Estado o illustre e honrado cavalheiro Major Julio Maximiniano.

Felicitemo-lhe pela justa confiança que mereceu do governo federal e desejamo-lhe felicidades no elevado cargo que dignamente vae occupar.

Terça-feira começaram as novenas da nossa enclita Padroeira N. S. das Neves.

o telegrapho no sertão. Foi nomeado inspector de 3. classe, em commissão da Repartição Geral dos telegraphos, o Sr. Leopoldo Schuch Capanema para effectuar a construcção da linha telegraphica de Lavras, no Ceará, á Souza no da Parahyba do Norte, passando pela cidade de Cajaseiras e Villa de S. João de Souza.

Por este melhoramento que vae em breve ter o nosso sertão felicitamos os seus habitantes.

Nuncio Apostolico. Está confirmada a transferencia do Monsenhor Macchi, Nuncio Apostolico junto ao nosso governo, para igual posto na Baviera, vindo substituí-lo Monsenhor Tonti, actual delegado apostolico no Haiti e que durante alguns annos foi auditor da Nunciatura de Lisboa.

Deu-nos a honra de sua visita o Desembargador Jansen Castro, magistrado de alto renome neste Estado por seu caracter e saber, residente em S. João do Cariry para onde retirou-se ha alguns annos.

Agradecendo a gentileza da visita dirigimos ao illustre hospede nossas respeitadas saudações.

O ex-deputado dr. Coelho Lisboa foi proposto socio correspondente da Sociedade de Geographia de Paris.

Foi concedido o crédito de 11:273\$200 á delegacia fiscal do Estado para pagamento de fardamentos fornecidos á Escola de Aprendizes Marinheiros.



# ANNUNCIOS

## A EQUITATIVA

SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS SOBRE A VIDA,  
MARITIMOS E TERRESTRES

SEDE SOCIAL—RIO DE JANEIRO

7-RUA DA CANDELARIA-3

A todo pai de familia corre o sagrado dever de amparar o futuro de sua esposa e filhos por meio de um seguro na **EQUITATIVA**, que tem sido já a providencia de muitas viúvas e orphãos, que sem o seguro de seus maridos e pais estariam hoje esmolando a caridade publica.

SEGUROS REALISADOS 100:000:000\$000  
SEGUROS PAGOS 1:500:000\$000

Seguros com resgate

A **EQUITATIVA** é a unica Sociedade que paga em sorteio de 1 o/o, annualmente, o valor de suas apolices de **R\$. 5:000\$000** em dinheiro ou troca essa quantia, caso o queira o segurado, por uma apolice de mais do dobro do seu valor, sem prejuizo do seguro em caso de morte, concedendo a apolice premiada a entrar de novo nos sorteios seguintes.

1.º Sorteio

Em 15 de Abril do corrente anno foram premiadas as apolices 4719, 4712, 6069, 6106, 6409 e 6488 no valor de **R\$. 20:000:000\$000**, que foram pagos aos respectivos possuidores.

Banqueiros

Na Parahyba—PAIVA, VALENTE & C<sup>o</sup>.

Em Natal—GALVÃO & C<sup>o</sup>.

Agente Geral

Com residencia na Capital da Parahyba **FELIX MASCARENHAS**

Escriptorio

12, RUA VISCONDE DE INHAUMA, 10

Representante em Natal

Dr. MANOEL DANTAS, ADVOGADO

AFRICA A CHRISTO!

S. ANTONIO ORA POR NOS!

## OBRA DOS SELLOS DE

## CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica,) propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central).

Para este fim a obra recolhe: 1.º Sellos usados de cartas, de jornaes, d'impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os valores por mais communs que sejam. E' preciso notar, porem, que os sellos antigos e fora de curso, os sellos commemorativos, os de taxa, e os de Jubileu tem maior valor que os sellos correntes. 2.º Bilhetes postaes, sobre escriptos, tiras de jornaes com sello impresso, bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos encarecidamente aos benfeitores que fação o possível para que os sellos conservem bem inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja todo o cuidado de os não emmaçarem senão depois de bem enxutos. Os sellos raros e antigos que se recebem, se vendem por diferentes preços segundo o seu valor dos antiquarios amadores de colleções; os sellos communs, vendem-se tambem aos milheiros, 1.0000 e milhões, e servem para fazer diferentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exposição de Auvèrs (1894); outros servem para adornar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas

Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor; geralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italiano Alemão ou Belga. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes, seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais facil mandal a como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor é mais seguro enviá-los em carta fechada. Os favores espirituaes que lucram os benfeitores da Obra são os seguintes: 1.º Por um Breve de Fevereiro de 1898, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os benfeitores da Obra, assim como as suas familias; 2.º Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'indulgencias, applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Além disto os benfeitores têm parte nas seguintes graças espirituaes: Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um «momento» especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma dos benfeitores, cujos nomes estão e serão escrupulosamente inscriptos no registro da Obra. Na primeira sexta feira de cada mez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeitores vivos e defunctos. Os benfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio. Maravilhosos são os efeitos produzidos por tão benefica instituição. De 1890,—epoca de sua fundação— a 1899 quatro centos milhoes de sellos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeos, 11 aldeias christãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renaco, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que poderem, communicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes: S. Paulo: o Ilmo Snr. D. Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9. Rio de Janeiro o Ilmo. Snr. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba: o Sr. Joaquim Honorio da Silveira, Seminario Episcopal. Bvno. Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remittidos directamente os sellos é o

SEMINARIO MAIOR

LIEGE BELGICA

### LIVROS A' VENDA

À RUA VISCONDE DE PELOTAS N.º 7.

Continuação

- 52 Ensaio sobre o Direito administrativo pelo Visconde de Uruguay.
- 53 Constituição Política do Imperio do Brazil com analyse e commentarios pelo Dr. Rodrigues de Souza.
- 54 Direito Ecclesiastico por Jorge Philippe (4 volumes)
- 55 Manual do Direito Ecclesiastico por Walter (1 volume)
- 56 Analyse da Constituição Política do Brazil pelo De<sup>o</sup> Rodrigues de Souza (2 volumes)
- 57 Observação sobre as Anotações do Dr. Araujo Costa pelo Bacharel André Ribeiro—(1 volume)
- 58 O Conselheiro dos Comerciantes por Agapto da Veiga—(1 volume)
- 59 Pratica da Correições pelo Doutor Aquino Castro (4 volumes)
- 60 Direito Civil, por Borges Carneiro—4 volumes)
- 61 Lições de Direito Criminal, por Souza Pinto. (1 volume)
- 62 Primeiros Elementos Praticos do Foro Civil por Motta Silveira (1 volume)
- 63 Primeiras Linhas sobre o Processo Civil, por Texeira de Freitas (2 volumes)
- 64 Nova Guia dos Juizes Municipaes e de Orphãos, por Pereira de Vasconcellos. (2 volumes)
- 65 Commentario ao Codigo do Commercio por Alauzet (4 volumes)
- 66 Prane Brazileira, de Ramalho. (1 volume)
- 67 Assessor Forence Commercial por Cordeiro (1 volume)
- 68 Anotações a Lei da Reforma Judiciaria por Carneiro da Rocha (1 volume).
- 69 Prane Forence por Moraes Carvalho—(1 volume)
- 70 Primeiras Linhas sobre o Processo Civil por Souza Pinto (3 volumes)
- 71 Doutrina das Acções por Cordeira Telles—(1 volume)

- 72 Analyse do Codigo Commercial por Carvalho e Menezes—(1 volume)
- 73 Diccionario Juridico Commercial por Ferreira Borges—(1 volume)
- 74 Elementos do Processo Criminal por Nazareth (1 volume)
- 75 Tratado de philosophia por Benard—(1 volume)
- 76 Dito, por Cousen (1 volume)
- 77 Direito Cambial Portuguez por Ferreira Borges—(1 volume)
- 78 Origem das Ideas por Ventura de Raulica—(1 volume)
- 79 Instituições de Rhetorica por Borges de Figueiredo—(1 volume)
- 80 Direito Canonico pelo Cardinal Gousset—(1 volume)
- 81 Tratado de Philosophia por Janet, (1 volume)
- 82 Dito por S. Severino—(2 volumes)
- 83 A cruz nos dois mundos, por Roselly de Lourgues—(1 volume)
- 84 Elementos de Philosophia por Aulard—(1 volume)
- 85 Philosophia Elementar por Pellissier—(1 volume)
- 86 Curso de Philosophia Elementar por Soriano de Souza (1 volume)
- 87 Lições de Philosophia por Soriano de Souza—(1 volume)
- 88 Questões de Philosophia por Souza Bandeira—(1 volume)
- 89 Instituição Philosophicas, pr. Palmeiri—(3 volumes)
- 90 Historia das Variações por Bossuet (3 volumes)
- 91 Bellezas do Fé, por Ventura. (3 volumes)
- 92 Explicação do Cathecismo pelo Abbadé Guillois (4 volumes)
- 93 Os Martyres, por Chateaubriand. (1 volume)
- 94 Obras Oratorias, pr. Massillon (1 volume)
- 95 Opusculos de juria prudencia por Dupin (1 volume)
- 96 Cathecismo Philosophico por F. H. Deffeller (3 volumes)
- 97 Cathecismo Dogmatico o Moral, por M. Jean Coutrier (4 volumes)
- 98 Grammatica Italianna (1 volume)
- 99 A Prosperidade por M. A. Thiera (1 volume)

- 100 Opusculo de Muscatelli (2 volumes)
- 101 Os Precursores do Christo; por Joaquim José Lopes (1 volume)
- 102 Conducta dos Confessores (2 volumes)
- 103 Relogio da Paixão, pelo Padre Gaume. (1 volume)
- 104 Sermões Parochiaes pr. Ignacio Roquette. (2 volumes)
- 105 Historia da Igreja, por Mond (1 volume)
- 106 Sermões, Panegyricos e Orações funebres, pelo Padre Agostinho de Macedo.
- 107 Tractado de Elogio, pr. Agada, pelo Cardinal Maury (1 volume)
- 108 O Genio do Christianismo por Chateaubriand (2 volumes)
- 109 A vida e Instruções de Jesus Christo, (1 volume)
- 110 Defeza da Propriedade, por M. G. de Molinari (1 volume)
- 111 Obras diversas de Fénelon (1 volume)
- 112 Manual do Direito Publico Ecclesiastico Francez, por Dupin (1 volume)
- 113 Oculo Catholico, com Solemnidade, sem ministros Sagrados, por D. João M. P. de Amaral e Pimentel (1 volume)
- 114 Pantheon Litterario, Illustrações Religiosas do seculo de Luiz XIV (1 volume)

(Continúa)

## Atenção!

Chapéos ecclesiasticos, fachas de seda e de lã para padres e deslumbrante sortimento de calçados para homens e senhoras na SAPATARIA COLOMBO. Preços com competencia

### HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vulgarizador e reformador da Hydrosudotherapia, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, à rua 13 de Maio n.º 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor duvida sobre a efficacia deste systema no tratamento de todas as molestias, e onde poderão os interessados, por si mesmos, verificar as provas inconcusas do extraordinario e incontestavel resultado obtido nos 8 annos de sua propaganda no Brasil.

Cartão de visita im-  
PRÁTICO  
se aqui!